

apresentação

As tênues relações entre ética, delito e justiça articulam inúmeras vozes nas ficções literárias. Histórias de crimes, investigações e delinquência; narrativas de enigma ancestrais ainda por serem decifrados; a reversibilidade dos papéis de criminosos, vítimas e investigadores pervertem o jogo. Lei, justiça, Estado e verdade são alguns dos temas tratados neste número da revista *Aletria*.

Criminosos e contraventores, vítimas e detetives, seu lugar, seu não lugar, seu entre-lugar: a violação e a lei fazem emergir várias possibilidades de escrita e de leitura. O crime, tal como se apresenta na literatura, pode ser lido como uma relação que relaciona perpetrador e vítima, ou seja, sujeitos, vozes, palavras, culturas, crenças e corpos determinados numa “constelação do crime”. Além disso, o crime produz textos, fazendo surgir inúmeras possibilidades de pontos de vista: as leis e as reportagens; o relato do investigador; os argumentos da defesa e da acusação; o testemunho, a confissão, a negação. Na ficção, a retórica do crime pode se apresentar como um instrumento crítico, um operador teórico, como queria Josefina Ludmer em *O corpo do delito* (2002), para compreender como se define e se funda uma cultura, isto é, para estabelecer a cultura e separá-la da não cultura, que deve ser expulsa para além da fronteira do aceitável.

Emoções mescladas geram as ações humanas; as tensões e contradições contribuem para mudanças e promovem uma complexidade e um dinamismo capazes de manter vivo o sistema social. A premissa de que crimes e transgressões fazem parte do humano e a admissão de que eles revelam conflitos e disputas vitais para a vida em sociedade permitem-nos encará-los e decifrá-los para melhor entender os monstros que nos habitam, controlá-los ou até mesmo libertá-los se necessário.

Nesse contexto, o crime literário também pode ser visto como um instrumento conceitual, representável e com historicidade, um instrumento de definição por exclusão e um articulador de zonas e territórios, que convidamos o leitor a visitar.

Julio Jeha
Lyslei Nascimento
Tereza Virgínia Barbosa